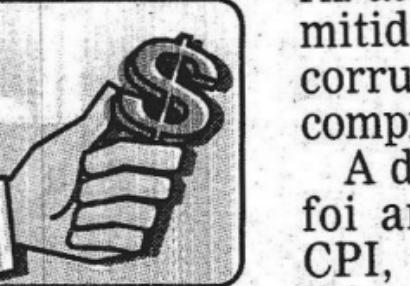


Gravações comprometem Roriz

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento decidiu examinar as degravações das fitas do secretário particular do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz. O trabalho será feito pelos senadores Elcio Álvares (PFL-ES) e José Paulo Bisol (PSB-RS) e o deputado Nelson Trad (PTB-MS). Fábio Simão, secretário particular de Ro-



riz até a semana passada, foi demitido devido às denúncias de corrupção que o envolveram e comprometeram o governador.

A decisão de examinar as fitas foi anunciada pelo relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), após a reunião administrativa de anteontem da comissão.

As investigações sobre as denúncias de envolvimento do governador Joaquim Roriz com a máfia do Orçamento têm como ponto central a desenvoltura

com que o empresário Leonilson Salvador da Silva circulava no Palácio do Buriti. A polícia de Brasília, autorizada pela Justiça, grampeou o telefone do empresário e conseguiu, entre outras revelações, comprovar a intimidade entre Leonilson, ex-diretor da empresa Vega Taxi Aéreo — acusada de lavar dinheiro para o esquema PC — e Fábio Simão, então secretário de Roriz.

A polícia tem o teor de 30 horas de gravação, feitas em 18 fitas. Numa das conversas com

Leonilson, Fábio Simão garante conseguir a audiência de um amigo do empresário com o secretário de Obras de Brasília, José Alberto Arruda:

— Como é o nome do homem?

— pergunta Simão.

— Mauro Mariano — responde

Leonilson.

— Fala para ele ir às 16h na sala do Arruda... Não fala em

números, entendeu? Aí o Arruda vai fingir que não sabe de nada, porque ele não quer abrir o jogo lá. Entendeu? — diz Simão.



Joaquim Roriz: suspeito de estar envolvido no escândalo do Orçamento